



Navegando na WEB

As feiras de ciências representam uma grande possibilidade de interação dos alunos e do grande público com os mais diversos e interessantes assuntos de cunho científico. Neste número, apresentamos alguns endereços que abordam esse tema.

<http://fisicanet.terra.com.br/>

Essa página é escrita e produzida pelo Prof. Alberto Ricardo Präss, de Porto Alegre, RS. Ali podemos encontrar alguns cursos on line, provas e simu-

lados de vestibular, notícias, discussão de como funcionam alguns aparelhos e dicas para feira de ciências.

<http://www.fisica.ufc.br/sugestoes.htm>

Esse site é da Universidade Federal do Ceará. Contém sugestões de experimentos nos quais a simplicidade dos aparelhos é uma das principais preocupações. Há sugestões para experimentos de mecânica, fluidos, ondas, som, calor, eletricidade e projetos espe-

ciais. Além dos projetos em si, contém dicas de como escolher e incrementar a apresentação em uma feira de ciências.

<http://www.moderna.com.br/FeiradeCiencias/>

Apesar de não muito numerosas, temos aqui mais algumas sugestões de projetos com uma descrição muito bem especificada de como montá-los.

<http://www.feiradeciencias.com.br/>

São 23 salas de exposições, além da sala de links recomendados pelo autor, Prof. Luiz Ferraz Netto. Discutem-se os aparelhos indispensáveis, projetos para o ensino fundamental de 5ª a 8ª séries e projetos mais elaborados para as séries mais avançadas. Contém também leitura recomendada e artigos; esse site é realmente bastante completo.

<http://www.ifi.unicamp.br/~accosta/feirciencias.html>

Esse site do Departamento de Física da Unicamp é dedicado a sugestões para feiras de ciências (conta atualmente com 64 propostas).

O Brasil na 32ª Olimpíada Internacional de Física

Estamos melhorando. No ano passado não ganhamos nada; agora conseguimos uma menção honrosa na 32ª Olimpíada Internacional de Física. Com um pouco mais de esforço chegaremos às tão almejadas medalhas. A equipe brasileira foi a seguinte:

Estudantes

Guilherme Leite Pimentel – São José dos Campos – SP (Menção honrosa); Gilson Dias Nascimento – Mogi da Cruzes – SP; Luiza Pillar Cabral – Fortaleza – CE; Maurício Richartz – Curitiba – PR; Caio Marques Fontenele – Fortaleza – CE.

Professores

José Evangelista Moreira – UFC; Paulo Barone – UFJF; Luiz Severo Filho – Fortaleza – CE (Observador); Edson Nakamura – Mogi da Cruzes – SP (Observador).

A Olimpíada Internacional deste ano de 2001 foi na Turquia e o evento foi muito bem organizado pela equipe



A equipe que representou o Brasil na 32ª OIF. Da esquerda para a direita (agachados): Barone, Luiza e Maurício; (em pé) Gilson, Edson, Evangelista, Caio, Severo e Guilherme (Menção honrosa).

turca. Aconteceu na cidade balneária de Antalya, às margens do Mediterrâneo. O nível das provas teórica e experimental foi bom e as questões foram elogiadas pelos participantes.

Quanto à participação brasileira, podemos dizer que melhorou em relação ao ano anterior, quando enviamos nossa primeira delegação à Inglaterra. Como antes, ainda não estivemos em condições ideais para aspirar medalhas, mas adquirimos novas experiências que servirão para preparar melhor as futuras equipes, principal-

mente na parte experimental, pedra no sapato de nossas escolas secundárias. Para atingir esse necessário preparo será imprescindível a ajuda dos coordenadores locais, com a utilização de laboratórios didáticos dos Departamentos de Física das universidades.

Os textos das provas teórica e experimental dessa Olimpíada Internacional e de algumas Olimpíadas anteriores podem ser encontrados na página do Departamento de Física da Universidade Federal do Ceará, em <http://www.fisica.ufc.br>

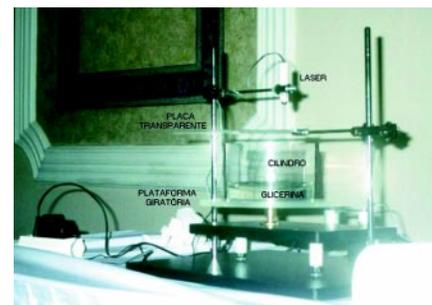


Foto do equipamento da prova experimental que consistiu em usar a superfície parabolóide de um líquido em rotação para, dentre outras coisas, obter um valor para a aceleração da gravidade.